

SESSÕES DO PLENÁRIO

4ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de abril de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora marcada, 15h40, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária para a votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 25.200/2024.

Não há Pequeno Expediente.

Não há Grande Expediente.

Não há Horário das Representações Partidárias.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já vai ser repostado o painel.

Detalhe, votação por acordo, deputado Vitor.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Ordem do Dia.

Votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 25.200/2024.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado à unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 25.200/2024

Dispõe sobre a outorga ao Município de Ipirá, Estado da Bahia, o Título de Capital Estadual da Produção Industrial e Artesanal de Calçados e Artefatos de Couro, no âmbito do Estado da Bahia, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica outorgado ao Município de Ipirá, Estado da Bahia, o título de “Capital Estadual da Produção Industrial e Artesanal de Calçados e Artefatos de Couro”, no âmbito do Estado da Bahia.

Art. 2º - O Poder Executivo Estadual criará políticas e programas de incentivo à produção industrial e artesanal de calçados e artefatos de couro no Município, como instrumento de desenvolvimento territorial.

Art. 3º - Fica instituído no Estado da Bahia o Festival do Couro que será realizado anualmente, no mês de abril, na Cidade de Ipirá, Bahia, com a finalidade de dar visibilidade à produção industrial e artesanal de couro do Município.

§ 1º – Na data do Festival do Couro será realizada, simultaneamente, a Exposição Estadual do Couro, denominada de EXPOCOURO, com o objetivo de valorizar toda cadeia produtiva do couro no território.

§ 2º – O Festival do Couro será reconhecido como manifestação cultural e de interesse social e turístico para o Município de Ipirá, Bahia.

§ 3º – Serão criados, pelo Governo do Estado, mecanismos e ações de divulgação em todo território baiano do título outorgado.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de fevereiro de 2024.

Deputado ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.ª Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, aproveitando a fala do nosso líder Rosemberg, que trata da visita do nosso governador para entregar o projeto que trata da carreira indígena, deputado Zé Raimundo, pleito de vários deputados desta Casa, sobretudo dos deputados da Comissão de Educação, é extremamente importante a

sensibilidade do nosso governador de fazer a paridade entre os professores da carreira vigente.

Eu quero aproveitar para parabenizar o nosso governo pelo chamamento de 659 concursados, deputado Robinson, que serão nomeados no dia 23 de abril. Também foi um pleito da categoria e um pleito da Comissão de Educação, deputado Zé Raimundo, deputado Robinson, que fossem chamados. Serão quase 550 professores, 106 coordenadores pedagógicos e um par de coordenadores pedagógicos indígenas. Isso é extremamente importante.

Presidente, o que me traz aqui, efetivamente, é para falar da audiência pública realizada hoje, por solicitação da Aceb ao nosso mandato, e que foi realizada em parceria com o mandato do deputado Hilton Coelho, para tratar da lei do piso, lei essa que é de 2008, assinada pelo presidente Lula, a Lei nº 11.738/2008. É um pleito da categoria ter o cumprimento da lei não apenas pelo estado como também por todos os municípios.

Queremos também, aqui, Sr. Presidente, dizer que é pleito da categoria que o PL da terceira parcela dos precatórios... Um projeto de lei foi encaminhado a esta assembleia ainda na gestão do governador Rui Costa; o segundo, no primeiro ano do governador Jerônimo. Agora, é pleito da categoria, deputado Bobô, que o PL dos precatórios que seja encaminhado a esta Casa no mês de abril, o mais rapidamente possível, a fim de constar no contracheque dos professores ainda em abril.

Nós sabemos do debate dos juros de mora. Foi defendido, inclusive, pelo nosso mandato, pelos mandatos do deputado Robinson, deputado Hilton e deputada Olívia, que esse precatório fosse pago com juros de mora.

Não foi esse o entendimento jurídico, inclusive da procuradoria, e isso está judicializado. Portanto, o que a gente pediu hoje ao nosso governo foi o envio, sem mais delongas, do projeto de lei com os precatórios. Os juros serão tratados de outra maneira.

É bom que a gente se lembre que, a partir de um debate com o nosso governo, a partir do debate, da mobilização da categoria, Aceb, APLB, e da mobilização de deputados, nós conseguimos que o governo desse um abono extra, um abono que chegou a 90%. E a gente espera que ainda contenha o abono esses precatórios.

É importante também dizer que fomos instados a criar um grupo de trabalho com a APLB, com a Aceb, com diversas associações, para a gente tratar do plano de carreira, que se encontra achatado. E esse grupo certamente ouvirá a categoria para encaminhar as propostas unificadas. Portanto, deputado Rosemberg e deputado Alan Sanches, assim que o PL dos precatórios chegar, nós vamos querer que tramite em regime de urgência.

Em relação ao piso que precisa ser cumprido,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) piso nacional, e o plano de carreira, nós lidaremos com isso também através do grupo de trabalho, apoiando a categoria de professores e professoras, que estão de parabéns pela sua mobilização, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o professor Zé Raimundo.

Ficou decidido aqui, Srs. Deputados, que a reunião do Conselho de Ética para escolher o presidente e o vice-presidente será amanhã, às 14 horas, no salão nobre.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr. Presidente, os que nos assistem pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. eu quero, neste breve espaço de tempo no Pequeno Expediente, fazer dois registros. O primeiro, é lembrar a data de 17 de abril de 1996 em função daquele fato que ocorreu em Eldorado dos Carajás, o massacre dos trabalhadores sem-terra, quando mais de 20 trabalhadores e trabalhadoras foram assassinados e assassinadas. Em função desse episódio trágico, o mês de abril se transformou num calendário do MST, que se movimenta pelo Brasil inteiro, solicitando dos poderes públicos uma agenda de reforma agrária, uma agenda de combate às desigualdades, uma agenda de acesso à terra. Hoje mesmo, aqui, no Centro Administrativo, estão várias comitivas, várias delegações de todo o interior do estado, apresentando uma pauta de diálogo, de debates, uma pauta que permita o avanço nas políticas públicas, que permita o acesso à terra, produção e comercialização da agricultura familiar, em especial das áreas de assentamento.

Por isso, é muito importante que tenhamos em vista que os movimentos sociais, em particular o MST, são movimentos que têm o apoio de várias instituições no Brasil, inclusive, de denominações religiosas, de partidos políticos, mas, principalmente, daquelas populações que têm a terra como meio de vida. Por isso, eu queria saudar e parabenizar as lideranças desse movimento de forma pacata, ordeira e com diálogo.

Gostaria de parabenizar, também, os nossos dirigentes do governo do estado e do governo federal que abrem as suas instituições especializadas na questão agrária para recepcionar, para debater e para dialogar com os trabalhadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

A outra pauta é a data 19 de abril. Nessa data, nós comemoramos o Dia dos Povos Indígenas. Por isso mesmo, o nosso governador estará trazendo para esta Casa o projeto de lei que melhora a remuneração, o status e as condições de ensino dos nossos colegas e educadores indígenas.

E, aí, Sr. Presidente, fica esse grande desafio da sociedade brasileira.

Ontem, inclusive, é necessário registrar que a própria Rede Globo trouxe um programa muito interessante sobre as vozes e as falas dos povos indígenas.

Particularmente, eu tive o privilégio de conhecer o escritor Daniel Munduruku, na Feira Literária de Mucugê (Fligê). Quanto a esse evento, eu e o deputado federal Waldenor Pereira apoiamos, assim como a ALBA. Eu já tinha lido algumas obras e alguns textos do Daniel Munduruku, que fez também um grande papel na rede de televisão, na novela.

A sapiência, a cultura e, ao mesmo tempo, a capacidade dos povos indígenas, felizmente, a partir dos governos do Partido dos Trabalhadores, não só do PT, mas dos aliados, começaram a dar voz e a se projetar.

Historicamente, tivemos outras lideranças indígenas. Mas, neste momento, o mundo inteiro se volta para o Brasil, porque os povos indígenas significam ecologia, significam um abraço à mãe natureza, significam que a Amazônia, onde há, segundo antropólogos, várias etnias não contactadas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e isso significa dizer que nós nem sabemos o estágio civilizatório desses povos e que, ali, pode estar um arquivo da humanidade com tantos saberes que, inclusive, podem servir à grande indústria, à indústria farmacêutica, à indústria da biotecnologia.

Por isso, Sr. Presidente, para concluir, essas duas datas são simbólicas.

Ao chegar ao dia 22 de abril, precisamos dizer que esta terra sempre teve donos: os povos indígenas.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E esta terra poderá ter novos donos com a democracia e com a igualdade social.

Viva o 19 de abril, Dia dos Povos Indígenas!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O deputado Vitor também vai falar.

O professor Zé Raimundo irá assumir a presidência da Mesa. Daí, vocês pedem a palavra, por favor.

Então, amanhã, às 14 horas, teremos a reunião dos membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a escolha do presidente e do vice, no Salão Nobre.

Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

(O deputado Zé Raimundo Fontes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, todos os que nos acompanham nas galerias e profissionais de imprensa, eu venho, hoje, destacar a ação do governo da Bahia na área de educação.

Ontem, participei do anúncio, feito pelo governador Jerônimo Rodrigues e pela secretária em exercício, Rowenna Brito, de investimentos na ordem de R\$ 142 milhões, destinados à ampliação de 11 escolas estaduais em Salvador.

Isso significa colocar esses equipamentos em um patamar para oferecer ensino em tempo integral, para dotá-los de equipamentos que abriguem atividades esportivas e culturais com auditórios, quadras poliesportivas e, também, melhorando a infraestrutura com a construção de refeitórios.

Esse esforço do anúncio de ontem soma-se a uma primeira etapa, anunciada há 1 mês, em que R\$ 1,3 bilhão foi destinado para a construção de novas escolas e ampliações em cerca de cem unidades em toda Bahia.

Então, o governador já tem, em andamento, uma centena de escolas para entregar com o novo modelo de educação no estado. São escolas que revolucionaram a forma de ver esse equipamento público sendo referência, inclusive, melhor do que qualquer escola particular.

Muitas vezes, nos municípios, as pessoas batizam essas escolas como o “novo shopping da cidade”, batizam esses equipamentos de uma universidade, tamanha a sua grandiosidade, a sua quantidade de salas, de laboratórios, a sua forte presença de equipamentos esportivos como piscina semiolímpica, quadra coberta, pista de atletismo e campo society.

Agora, em Salvador, mais 11 escolas serão beneficiadas.

Eu quero destacar, pelo menos, três dessas escolas que eu conheço mais diretamente. A Escola Estadual Almirante Barroso, situada no populoso bairro de

Periperi, no Subúrbio de nossa cidade. Destaco, também, o Colégio Estadual Dinah Gonçalves, no bairro de Valéria, um bairro de grande presença populacional na periferia da nossa cidade, que vai receber uma ampliação. Destaco, também, o Colégio Estadual Helena Magalhães, situado no bairro de Tancredo Neves, dirigido pelo professor e diretor Wendel Costa da Silva que receberá investimentos para sua ampliação.

Estão de parabéns o governador Jerônimo e a secretária da Educação, pois continuam investindo em estrutura física para criar melhores condições para abrigar e acolher os nossos alunos, a fim de propiciar um ambiente em que o processo e o aprendizado sejam mais proveitosos e que todos os recursos pedagógicos sejam utilizados.

Esta é a nova era da educação da Bahia, liderada pelo nosso governador Jerônimo Rodrigues, a quem eu parabenizo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr. Presidente José Raimundo, V. Ex.^a, além de ser um grande parlamentar que orgulha todos nós, deputados estaduais, e toda a Bahia, é um grande desportista.

Cabe a mim fazer um registro muito especial aqui sobre o Campeonato Baiano de Futebol 2024. Mas, antes, eu quero registrar as presenças do nosso prefeito de Gavião, Laurindo, e de toda a sua equipe. Estão ali nas Galerias Paulo Jackson. Quero dizer que, lá em Gavião, esse prefeito Laurindo tem feito um trabalho excepcional, José Raimundo, meu querido amigo Zé Raimundo de Vitória da Conquista. É uma cidade com poucos recursos, mas que é bem administrada pelo competente Laurindo, que vai para a reeleição. Ele é o primeiro em disparado. O segundo não chega nem perto e o terceiro nem aparece na fita. (Risos)

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa, como desportista, eu não posso deixar de registrar aqui nesta Casa a final do Campeonato Baiano de Futebol, que aconteceu no dia 7 de abril de 2024, o qual teve como grande campeão o Esporte Clube Vitória, depois de 7 anos.

Por que faço esse registro? Porque o Campeonato Baiano de 2024, meu presidente, foi um dos melhores de toda a história da Federação Bahiana de Futebol, que é também bem administrada pelo nosso presidente Ricardo Lima. Como é bom ter um gestor democrático, transparente, competente e trabalhador, como é o caso do Ricardo Lima, presidente da Federação Bahiana de Futebol.

Eu gostaria de estar aqui registrando que a Sociedade Desportiva Juazeirense foi a grande campeã de 2024, mas, lamentavelmente, nós não conseguimos esse feito, embora a Juazeirense tenha lutado muito para chegar à final do Campeonato Baiano de Futebol. Coisas do futebol que acontecem, muitas vezes, sem estarem previstas no nosso objetivo. Mas a Sociedade Desportiva Juazeirense também recebeu o título pela crônica esportiva e pela *TVE Bahia*, que transmitiu todos os jogos do Campeonato Baiano de Futebol. Coisa inédita! Nunca se viu isso em uma televisão, principalmente em canal

aberto. Transmitiu os 51 jogos do Campeonato Baiano, levou mais emoção aos 16 milhões de baianos e deu visibilidade à competição, valorizando a competição.

Eu também tenho de enaltecer e parabenizar o nosso governador, Jerônimo Rodrigues, pela sensibilidade de enxergar o esporte como uma ferramenta de transformação, não só educacional, não só econômica, mas sobretudo uma ferramenta de formar cidadãos. E não só isso, de levar a emoção para os quatro cantos da Bahia através da imprensa, da *TVE Bahia*. O governador, juntamente com Flávio Gonçalves, diretor-geral da *TVE Bahia*, fez um acordo, um contrato, com a Federação Bahiana de Futebol para transmitir os 51 jogos do Campeonato Baiano de Futebol.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Finalizando, Sr. Presidente, a Sociedade Desportiva Juazeirense ganhou o prêmio de equipe mais disciplinada do Campeonato Baiano. Não teve um cartão vermelho. Teve 11 cartões amarelos, mas fez uma competição de qualidade, com disputas acirradas, principalmente contra o Bahia e contra o Vitória.

Eu lamento aqui, porque a Juazeirense deveria ter ido para as quartas de final, mas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) houve um erro grosseiro da arbitragem, através do árbitro Bruno. O jogador do Bahia deu um murro no jogador da Juazeirense, a TV transmitiu, todo mundo ficou abismado com a atitude do árbitro, de não ter expulsado o jogador do Bahia, além de não ter dado dois pênaltis que aconteceram no jogo.

Isso resultou na frustração do objetivo da Juazeirense, que era chegar à final do Campeonato Baiano de Futebol e, conseqüentemente, ir à Copa do Brasil mais uma vez representando a Bahia, como fez nos anos de 2021 e de 2022, quando chegou às oitavas de final da Copa do Brasil. Feito inédito! Nenhum outro clube, tirando Bahia e Vitória, conseguiu chegar aonde a Juazeirense chegou.

Um beijo no coração e muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Parabéns, nobre deputado Roberto Carlos. Se tivesse uma Fifa do Nordeste, V. Ex.^a seria o presidente. É um grande dirigente e a prova está aí, o comportamento do seu clube, a Juazeirense. Mas, infelizmente, ainda há essas forças invisíveis que acabam prejudicando e tiram um time batalhador como o de V. Ex.^a.

Eu queria fazer o registro, Roberto Carlos, que o nosso presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, é de Vitória da Conquista, vocês sabem, não é? É um grande dirigente. Ele que veio do interior e criou esse ambiente favorável aos pequenos clubes das nossas cidades interioranas. É sempre bom tratar o futebol com essa visão coletiva que V. Ex.^a tem, não só com uma visão socioeconômica, mas também cultural e social.

Parabéns. Eu torço pelo Vitória, mas o meu segundo time de preferência é a Juazeirense por causa de V. Ex.^a. Parabéns!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra agora ao nobre deputado Vitor Bonfim.

O Sr. VITOR BONFIM: Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados que estão aqui conosco na tarde de hoje.

Sr. Presidente, quero manifestar aqui, de público, o meu pesar e dizer que encaminhei para a Mesa Diretora desta Casa uma Moção de Pesar pelo Falecimento do ex-Deputado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e ex-Deputado Federal, Cleuber Carneiro. Esse paratinguense foi para o estado de Minas Gerais completar os seus estudos. Subiu o Rio São Francisco em um barco a vapor, entre o final dos anos 1960 e o começo dos anos 1970. Radicou-se no estado de Minas Gerais, especificamente no município de Januária, onde foi vereador, prefeito e, posteriormente, se elegeu por cinco vezes consecutivas como deputado estadual naquele estado e, também, duas vezes como deputado federal, encerrando a sua carreira política no ano de 2007. Infelizmente, ele nos deixou no dia de ontem.

Quero, aqui, externar os meus mais profundos sentimentos e estender os meus pêsames à sua família, em especial à pessoa do seu sobrinho, o prefeito de Paratinga, Marcel Carneiro, que tinha não só no seu pai Zé Carneiro o exemplo de homem na vida pública, mas também no seu tio, nosso ex-deputado Cleuber Carneiro, um exemplo de político que dedicou a sua vida ao povo do nosso Brasil.

Então, quero deixar registrado nos Anais da nossa Casa essa moção de pesar que encaminhei para a Mesa Diretora da nossa Assembleia Legislativa.

O outro motivo, Sr. Presidente, que me traz, na tarde de hoje, a esta tribuna é a minha preocupação com o estado da nossa ferrovia, a FCA. A ferrovia, que corta a nossa Região Sudoeste e faz a ligação da Região Sudoeste com o estado de Minas e com o nosso Porto de Aratu, vem sofrendo um processo de abandono. A concessão da sua gestão foi feita para a Vale, que deixa em total estado de abandono essa importante ferrovia que serviu e serve... Especificadamente no passado, ajudou muito no desenvolvimento da nossa região com o transporte das mercadorias, das cargas e das pessoas. Infelizmente, a empresa que administra a FCA já demonstrou que não terá interesse na renovação.

Nós já temos estudos feitos pela Fundação Dom Cabral, no tempo em que o Sr. Antônio Carlos Tramm presidia a CBPM, mostrando a importância da FCA. Salvo engano, a Fundação Dom Cabral foi contratada para fazer esses estudos. É preciso que a gente – a nossa bancada na Câmara e a bancada no Senado – una forças, não só aqui no governo do estado, mas também, em especial, junto ao governo federal para que uma solução possa ser apresentada de imediato, Sr. Presidente.

Nós temos as obras da Ferrovia Oeste-Leste que estão em andamento, ainda não foram concluídas apesar de todo o esforço que o governo do presidente Lula vem fazendo para retomar essa importante obra que ficou paralisada nos últimos anos, em especial, nos últimos 4 anos, pelo descaso que o governo federal anterior, que o presidente anterior teve pelo estado da Bahia e pelo Nordeste brasileiro. Mas é preciso que a gente una os esforços, como eu disse, para ver a Fiol concluída, mas também que a nossa FCA, essa importante ferrovia que tanto serve ao povo da Bahia, tenha um destino e uma solução para a sua utilização.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A gente não pode permitir que a FCA fique dessa forma, sendo subutilizada, sendo degradada, com a Vale tratando o povo da Bahia dessa maneira. O estado da Bahia tem se mostrado um estado com grande potencial na área de mineração e a gente sabe que sem as ferrovias não se pode escoar e utilizar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ao máximo o potencial do nosso estado na produção mineral.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado. Boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Vitor Bonfim: Para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir uma questão de ordem a V. Ex.^a solicitando uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Vitor Bonfim.

Constatando que não há número suficiente de deputados e deputadas no Plenário, eu dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Dr. Diego Castro, Jordavio Ramos, Jurailton Santos, Matheus Ferreira, Olívia Santana, Pedro Tavares, Penalva e Rogério Andrade. (10)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.